



Aluno(a):
-----------

Data:
-------

## NOÇÕES GERAIS SOBRE PESQUISA

Cada vez mais os alunos da educação básica têm sido incentivados a refletirem sobre os problemas e necessidades de seu cotidiano e buscarem soluções de forma científica e confiável. Esta prática exige um exercício de investigação, planejamento e execução.

- **Pesquisar é...**

Do dicionário retiramos que pesquisar é o ato de informar-se acerca de, inquirir, indagar, investigar, esquadrihar (FERREIRA,2008).

No uso cotidiano percebemos a aplicação deste termo em diversas situações: pesquisa eleitoral, pesquisa de preço, pesquisa de opinião e tantas outras.

Quando falamos de pesquisa escolar estamos acostumados a ver diversos trabalhos que reúnem uma quantidade de informações, algumas vezes essas informações são cópias de textos, o tão chamado Ctrl+C - Ctrl+V, ou resumos de vários textos. Podemos dizer que este é o primeiro contato que todo o estudante tem com a pesquisa nos primeiros anos escolares. A intenção da disciplina é aprofundar este ato de inquirir, indagar, acrescentando a ele o conceito de científico.

Científico é o ato relativo à ciência ou que tem o rigor da ciência. Sobre ciência o Aurélio diz que é “1. Conjunto metódico de conhecimentos obtidos mediante a observação e experiência. 2. Saber e habilidades que se adquire para o bom desempenho de certas atividades. 3. Informação, conhecimento” (FERREIRA, 2008, p.145).

Ao unirmos os dois termos, vamos estabelecer um novo conceito: pesquisa científica, que é uma forma sistemática da aplicação do método científico. O objetivo fundamental é pesquisar e descobrir respostas para problemas através do emprego de procedimentos científicos.

Pesquisa Científica é um conjunto de ações propostas para encontrar a solução para um problema que tem por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo.

Os atos sistemáticos e racionais a que nos referimos são também chamados de métodos ou metodologia científica. A pesquisa científica é aquela que se propõe à adoção de métodos científicos para a solução de um problema, seja ele da ordem de aprofundamento de uma área de conhecimento ou a aplicação de um conhecimento na criação de um novo produto.

A pesquisa científica serve a vários fins. É aplicada para descobertas científicas importantes como a solução de vários problemas da humanidade, tratamento de doenças, soluções para o meio ambiente, sempre buscando novos conhecimentos que melhorem a qualidade de vida dos seres humanos. Ela também é utilizada na educação como uma forma didática para o desenvolvimento de várias competências essenciais ao aprendizado do estudante.

- **Motivação para a pesquisa**

A motivação para fazermos uma pesquisa pode ser como quase sempre o é na primeira vez, para o mero cumprimento de uma exigência escolar. Nesse caso valem alguns conselhos:

fazer pesquisa envolve estudar muito, ler mais ainda e dedicar-se ao assunto. Sendo um trabalho escolar, facilitará em muito o processo, se ao buscar um problema a ser respondido, esse seja um tema de interesse do estudante. Como afirma Cauduro:

Como pesquisador, estar dentro do contexto, viver o que se busca é metade do caminho. É claro que, muitas vezes, dá trabalho, é cansativo, parece não ter fim, dá vontade de desistir, etc. O segredo, para evitar que isso aconteça ou que se assuma proporções imprevistas, está em escolher o tema de seu interesse e conseguir especificá-lo; focalizar bem o que se deseja descobrir; formular as perguntas corretas; usar uma metodologia adequada ao problema de investigação; vigiar sempre o objetivo a ser alcançado (CAUDURO, 2004, p.19).

Fazer pesquisa nos impõe algumas escolhas iniciais que são de suma importância para o desenvolvimento do processo. Escolher o tema adequado, verificar o tempo que se tem para fazer a pesquisa, qual a motivação: cumprir uma exigência curricular, participar de alguma feira, fazer uma pesquisa institucional, etc. Todas essas questões precisam ser levantadas e estudadas antes do início da pesquisa.

- **Escolha do orientador**

Uma questão de suma importância para a pesquisa é a escolha do orientador. Toda a pesquisa, que estiver ligada a uma instituição de ensino, terá a presença de um orientador, este professor deverá estar habilitado e capacitado a orientar todo o processo de pesquisa.

O orientador é alguém que vai auxiliar na aplicação do método durante a pesquisa, é quem pode fornecer apoio emocional, fazendo encaminhamentos, dando sugestões e suporte nos momentos de cansaço e angústias inerentes ao processo de pesquisa. O orientador fornece suporte, ele é corresponsável pelo trabalho.

No processo de pesquisa pode aparecer a figura do Coorientador, o responsável por complementar a orientação, principalmente nos casos em que o assunto pesquisado envolver mais que uma área de conhecimento pode-se optar por um Coorientador que complemente a área que falta. Ao optar pela escolha de um Coorientador sempre converse antes com o Orientador para que não haja conflitos de interesses.

O quadro 1 fornece algumas dicas para escolha do orientador. Confira as regras da sua escola para a escolha do mesmo.

**Quadro 1 - Dicas para a escolha do orientador**

- Priorize orientadores com interesse no assunto a ser pesquisado e na modalidade do projeto para que a orientação não seja superficial.
- Verifique a disponibilidade do orientador. Caso ele esteja orientando mais de seis projetos, opte por outro com mais tempo.
- Converse informalmente com os possíveis candidatos a orientador para saber de seus interesses e disponibilidade.
- Escolha um orientador com quem tenha empatia.
- Procure estudantes que já tenham sido orientados pelo professor escolhido e verifique se suas características são compatíveis com seus interesses.
- Caso haja problemas na orientação no decorrer do processo, estude a possibilidade de substituição.

- **Caderno de campo**

O projeto, ao ser pensado, escrito, executado, deve ter todos os registros descritos no caderno de campo ou também chamado de diário de bordo.

O caderno de campo é um instrumento indispensável para o êxito e credibilidade de uma pesquisa científica. No caderno de campo, deve conter o registro detalhado das informações, observações, bem como as reflexões que surgem durante toda a pesquisa.

É a forma de registro diário de tudo que diz respeito ao assunto pesquisado: datas, dados de bibliografias consultadas, endereços, transcrições sintéticas de livros, revistas, visitas, conversas mantidas com pesquisadores, pareceres do orientador, etc.

Ele ajuda a criar o hábito de escrever e observar com atenção, descrever com precisão e refletir sobre os acontecimentos que envolvem a pesquisa científica.

O orientador deve vistoriar periodicamente o caderno para apontar o direcionamento da pesquisa.

Formulários, fotos, materiais coletados devem ser citados no caderno e arquivados na pasta de documentos. Evite colagens.

Todas as anotações devem ser escritas a caneta, evitando espaços vazios e sempre colocando a data e título nos registros de cada dia de trabalho. Jamais arranque as folhas ou apague algum registro. Se ocorrer algum engano, é melhor apenas anular com um traço ou fazer uma observação para desconsiderar aquele registro.

O caderno deve ser de capa dura sem espiral, com todas as páginas numeradas. O caderno deve conter: folha de rosto contendo nome da escola, título do projeto, nome(s) do(s) aluno(s), nome do orientador, cidade e ano da pesquisa; o registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, as descobertas e das novas indagações; o registro das datas e locais das investigações; o registro dos testes e resultados alcançados; as entrevistas conduzidas, a tabulação de questionários aplicados, etc.

- **Pasta de documentos**

A pasta de documentos, tipo arquivo, com folhas plásticas individualizadas, pode conter recortes, cópias, periódicos, textos impressos, fotos, catálogos e todo e qualquer documento que esteja relacionado com o projeto. A pasta deve ser organizada de forma cronológica, conforme o andamento do projeto. É interessante que haja uma conexão entre o caderno de campo, a pasta e o relatório.

Depois de escolhido o assunto a ser pesquisado e o orientador, depois de avaliar o tempo disponível para a realização da pesquisa, de adquirir o caderno de campo, vem a etapa de definir qual o tipo de metodologia mais adequada para pesquisar o assunto escolhido. A adoção da metodologia mais adequada varia conforme o tipo de pesquisa a ser feita. Em seguida, passamos a uma descrição das classificações da pesquisa, conforme diversos autores que escrevem sobre o tema.